COP30: começa Cúpula dos Chefes de Estado

Lula já está em Belém. Reunião sobre o clima irá até o dia 20

Por Sabrina Fonseca

A 30^a Conferência das Partes sobre Mudança Climática da Organização das Nações Unidas, a COP30, começa, oficialmente, na próxima segunda-feira (10), em Belém (PA), e vai até o dia 21 de novembro. Mas, na verdade, a reunião nesta quinta-feira (6) com um de suas partes mais importantes: a reunião da Cúpula dos Chefes de Estado.

É nesse encontro, que reúne os governantes dos países envolvidos, que as diretrizes gerais de cada país são definidas. É a partir dessas diretrizes que os técnicos começam a traçar os compromissos que mais tarde serão definidos.

Por meio de suas redes sociais, o presidente Lula afirmou que a COP será o momento de o "mundo conhecer a Amazônia".

"A COP é o momento em que o mundo vai conhecer a Amazônia e o povo amazônico, que é extraordinário e merece ser ajudado. Muito obrigado pela oportunidade de conhecer vocês. É por vocês que fomos eleitos e é para vocês que temos que governar", declarou o presi-

A expectativa, segundo o governo, é receber entre 50 a 60 mil pessoas durante o evento. O ministro do Turismo, Celso Sabino, afirmou que o governo deve receber 160 delegações internacionais.

"Todo dia esse número é atualizado. Já estamos com mais de 160 delegações confirmadas, e seguimos trabalhando diariamente, não só para garantir a infraestrutura, mas também para garantir a participação", afirmou.



Lula já está em Belém desde o fim de semana

Programação

A programação do Pavilhão do Círculo dos Povos na COP30, que terá duração de 11 dias, reunirá atividades voltadas à valorização dos povos indígenas e comunidades tradicionais. No dia 10, ocorrerá a abertura oficial do espaço, com debates sobre resistência indígena, juventude e o papel das mulheres quilombolas na proteção ambiental, abordando temas como tecnologias ancestrais, racismo ambiental e o protagonismo das periferias na luta climática.

No dia 11, as discussões destacarão o reconhecimento de povos isolados, o fortalecimento das comunidades tradicionais e o engajamento de mulheres e jovens na defesa dos territórios, com foco em saúde climática, consentimento prévio e transição energética.

O dia 12 será dedicado ao financiamento climático, à bioeconomia indígena e ao protagonismo feminino na produção sustentável de alimentos, incluindo um ritual de abertura da COP Indígena e debates sobre ancestralidade e juventudes latino-americanas. No dia 13, as conversas abordarão racismo ambiental, filantropia climática e soluções territoriais, como agroecologia e restauração florestal, reforçando a importância da justiça fundiária e da soberania alimentar.

As atividades do dia 14 tratarão de mineração, transição energética e espiritualidade indígena, destacando também a luta das mulheres amazônidas negras e dos povos ciganos por mobilidade e justiça climática. No dia 15, o foco será o protagonismo das periferias, com debates sobre cultura e hip-hop como instrumentos de transformação social, o papel das mulheres negras e a apresentação da "Carta das Favelas para a COP30".

O dia 17 trará reflexões sobre fé, espiritualidade e defesa dos territórios, com ênfase nas mulheres indígenas e na solidariedade entre povos tradicionais. Já o dia 18 destacará a atuação das mulheres costeiras e marinhas, das juventudes e das comunidades amazônicas diante das emergências climáticas. No dia 19, o pavilhão abordará temas relacionados às defensoras ambientais, à agroecologia e à educação climática, reforçando a relação entre cultura, saúde e sustentabilidade.

Encerrando as atividades, o dia 21 contará com a apresentação do Museu Móvel de Resistência Quilombola e uma avaliação do movimento indígena sobre os resultados da conferência.

GLO

Na segunda-feira (3), a pedido do governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), Lula decretou a Garantia de Lei e da Ordem (GLO) em Belém (PA) durante todo o tempo da COP30. A decisão foi publicada no Diário Oficial.

GDF pede laudo médico sobre estado de saúde de Bolsonaro

Por Gabriela Gallo

Em meios às expectativas quanto à prisão do ex-presidente da República Jair Bolsonaro (PL), o Governo do Distrito Federal (GDF) solicitou ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes que seja elaborado um laudo médico para avaliar se o ex-presidente tem condições clínicas e físicas de permanecer preso no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília. O pedido foi encaminhado, sob sigilo, pela Secretaria de Administração Penitenciária de Brasília no começo desta semana. Agora, cabe a Moraes analisar o pedido.

"Considerando a proximidade do julgamento dos recursos da Ação Penal nº 2668, o que leva a possibilidade de um ou mais réus serem recolhidos no Sistema Penitenciário do Distrito Federal, solicita-se que o apenado Jair Messias Bolsonaro seja submetido à avaliação médica por equipe especializada, a fim de que seja realizada avaliação de seu quadro clínico e a sua compatibilidade com a assistência médica e nutricional disponibilizados nos estabelecimentos prisionais desta Capital da República", aponta o GDF ao Supremo.

O documento ainda destaca que o pedido se revela oportuno "uma vez que, durante o monitoramento presencial do réu, verificou-se que, em al-



GDF quer que STF ateste saúde de Bolsonaro

gumas oportunidades, foram realizadas avaliações médicas presenciais no próprio local de monitoramento, evitando-se o deslocamento para escoltas emergenciais".

Saúde

Ainda durante a investigação do processo judicial no STF, Jair Bolsonaro enfrentava uma série de problemas de saúde. Em setembro, ele teve que ser hospitalizado após sofrer com crises de soluços, vômitos e queda de pressão. Os médicos o diagnosticaram com carcinoma de células escamosas in situ, que é um tipo de câncer de pele

não agressivo e em estágio inicial. Em abril deste ano ele também realizou a quinta cirurgia para tratar de uma obstrução de intestino.

A Papuda conta com três áreas isoladas para as quais o ex-presidente da República pode ser direcionado. Contudo, diante dos seus problemas de saúde, a Secretaria de Administração Penitenciária (Seape) argumenta que, caso Bolsonaro tenha que ser hospitalizado novamente, ele enfrentará problemas logísticos de deslocamento, além de uma eventual escolta até a chegada no hospital.

Diante disso, outras alterna-

tiva para Bolsonaro seria uma cela especial na Superintendência da Polícia Federal (PF) em Brasília. Além disso, a saúde de Bolsonaro somada à sua idade (70 anos), levantam a possibilidade dele, eventualmente, permanecer em prisão domiciliar. A reportagem questionou a PF sobre expectativas da prisão do ex-presidente, mas até o fechamento não obteve respostas.

Julgamento

A solicitação de avaliação física de Jair Bolsonaro foi encaminhada na mesma semana em que a Primeira Turma do Supremo julgará os embargos de declaração dos réus no núcleo principal do plano de tentativa de golpe de Estado, com exceção do delator da ação penal e ex-ajudante de ordens de Bolsonaro, o tenente-coronel Mauro Cid – que terá uma pena de dois anos por contribuir no curso das investigações com realização de delação premiada.

Vale lembrar que embargo de declaração é um recurso processual adotado para solicitar que o juiz ou tribunal responsável pelo respectivo caso esclareça pontos omissos e contraditórios para corrigir erros materiais de decisões judiciais.

O colegiado iniciará o julgamento dos embargos dos demais sete réus do núcleo um da trama nesta sexta-feira (7) em plenário virtual. Eles terão até o dia 14 para concluir os seus posicionamentos.

CORREIO BASTIDORES



Governador insiste em morder e assoprar

Tarcísio volta a gerar desconfiança na direita

O suposto pedido de desculpas de Tarcíso de Freitas (Republicanos) ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, aumentou ainda mais a desconfianca do bolsonarismo em relação ao governador de São Paulo.

Em ato de apoio a Jair Bolsonaro, Tarcísio afirmou que ninguém aguentava mais a "tirania" de Moraes. Segundo o jornal O Globo,

Prendeu, liberou

A prisão de Bolsonaro, que deverá ocorrer ainda neste mês, deverá causar, no campo da direita, uma liberação das articulações que envolvem a disputa da Presidência e dos governos estaduais. Até para não magoar o ex-presidente, tudo tem sido feito com discrição.

o governador pediu desculpas de maneira reservada. Alegou que estava pressionado por apoiadores do ex-presidente.

"Ele não deveria ter feito nem uma coisa e nem outra", afirma um político do PL que pediu para não ser identificado. Assim como outros aliados, ele - ainda que no anonimato - deixa claro seu inconformismo com as idas e vindas de Tarcísio.

Craques no jogo

A partir da ida de Bolsonaro para a cadeia, ficarão mais claros os movimentos de dois experientes jogadores: Gilberto Kassab e Valdemar Costa Neto, presidentes-donos, respectivamente, do PSD e do PL. Neste último, a ala não bolsonarista tende a

Geraldo Magela/Agência Senado

Senador negocia com Republicanos e Novo

Portinho ameaça sair do PL e conversa com outros partidos

E por falar em briga na direita: ontem, num almoço na Casa ParlaMento, o senador Carlos Portinho (RJ), líder do PL no Senado, revelou que poderá deixar o partido caso não tenha direito de se candidatar à reeleição.

O Correio Bastidores apurou que ele anda de conversa com o Republicanos e com o Novo.

Em 2026, cada partido ou federação poderá lançar dois candidatos ao Senado. No caso do PL fluminense, uma delas será de Flávio Bolsonaro; Portinho quer a outra.

Seu problema é que, animado com a aprovação da operação em favelas cariocas, o governador Cláudio Castro teria voltado a pensar no Senado.

Jovens mortos

Levantamento feito em nove estados pela Rede Observatórios de Segurança que será divulgado hoje mostra que, no ano passado, cresceu 22,1% o percentual de crianças e adolescentes de 12 a 17 anos mortos pela polícia. Isto, em relação a 2023. Um total de 297 vítimas.

Fora da curva

A operação nos complexos do Alemão e da Penha, semana passada, interrompeu uma tendência de queda nesse tipo de letalidade no Estado do Rio, de 61,2% nos últimos seis anos. A publicação — Pele Alvo — mostra que negros continuam como vítimas preferenciais.

No alvo

O aumento da letalidade policial não está relacionado à ideologia do governador. Em São Paulo, essas mortes cresceram 59,2%. Na Bahia, governada desde 2007 pelo PT, a alta, em seis anos, chegou a 139,4% (houve redução de 8,6% entre 2023 e 2024).

Carne negra

No cômputo dos nove estados — AM, BA, CE, MA, PA, PE, PI, RJ e SP —, 86,2% do total de mortos eram negros, que foram vítimas 4,2 vezes a mais que os brancos. Na Bahia, segundo o estudo, negros têm seis vezes mais chances de morrerem assim; no Rio, 4,5 vezes.